

SEDU e Paranacidade preparam o Paraná para o pós-pandemia

Notícias

Postado em: 29/07/2020

O Paraná que teremos após a pandemia do coronavírus será bem diferente daquele que tínhamos até meados de março último. Durante o período de distanciamento social, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU) e o Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à SEDU) mantiveram o ritmo de trabalho e iniciaram ou deram sequência a um grande número de obras e aquisições que beneficiam Municípios de todas as Regiões do Estado.

O Paraná que teremos após a pandemia do coronavírus será bem diferente daquele que tínhamos até meados de março último. Durante o período de distanciamento social, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU) e o Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à SEDU) mantiveram o ritmo de trabalho e iniciaram ou deram sequência a um grande número de obras e aquisições que beneficiam Municípios de todas as Regiões do Estado. Aeroportos, Terminais Rodoviários, Viaduto, Ginásios de Esportes, Escolas Municipais, Pavimentações, Postos de Saúde, Barracões Industriais, Paços Municipais, Praças, unidades Meu Campinho, Centros de Convivência, Centros de Desenvolvimento Econômico, Teatros e unidades de Apoio Escolar são exemplos de ações aprovadas do dia 18 de março, dia em que tiveram início os trabalhos remotos, até o último 24 de julho. PARANÁ SE TRANSFORMA - "Enquanto os alunos estão em casa, o Paraná constrói Escolas Municipais; enquanto as viagens estão reduzidas e as práticas esportivas paradas, o Paraná constrói Aeroportos, Terminais Rodoviários, Ginásios, Centros Esportivos e muito mais. Após esse período de isolamento social, nossas cidades terão muito mais a oferecer à população. O trabalho continua mesmo diante das dificuldades atuais", afirmou o secretário da SEDU, João Carlos Ortega. Nesse período, foram realizadas 830 medições (procedimento que verifica a aquisição de equipamento, a prestação de serviço ou a execução de obra) e viabiliza o pagamento. O número revela que o ritmo dos trabalhos e a atenção às Prefeituras se mantiveram nos padrões de normalidade e de qualidade. Nesses quatro meses e meio, observou-se, inclusive, o crescimento em produtividade. Foram 56 medições realizadas nos 12 últimos dias de março; 126, em abril; 156, em maio; 263, em junho e 229 nos 24 primeiros dias de julho. As medições realizadas representaram a liberação de recursos para o pagamento de obras ou de aquisição de equipamentos rodoviários ou serviços. Mês a mês, foram autorizados pagamentos nos valores de R\$ 15.066.111,53 (de 18 a 31 de março), R\$ 25.840.221,37 (abril), R\$ 38.874.007,57 (maio), R\$ 47.345.327,73 (junho) e R\$ 38.441.249,35 (de primeiro a 24 de julho).